



Impacto das Condições Bucais no Desempenho Físico de Atletas Amadores e Profissionais

Layla Fernanda Machado Sousa, Vitória Letícia Canova Mariano, Dino Lopes de Almeida, Edrya Rayane da Silva Costa, Luan Samuel Viana Trajano da Silva, Aline Vitória Nascimento de Abreu, Camila Vanderleia Alves Urban



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n11p108-127>

Artigo recebido em 23 de Setembro e publicado em 3 de Novembro de 2025

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

A presente pesquisa analisou a influência da saúde bucal no desempenho esportivo de atletas vinculados à Associação Miners Sports, em Porto Velho (RO), abrangendo modalidades como vôlei, futebol e basquete. A saúde bucal é reconhecida como parte essencial da saúde geral, e seu comprometimento pode afetar negativamente o rendimento físico, provocando fadiga, lesões e queda de desempenho. A pesquisa parte da hipótese de que problemas odontológicos, como cáries, gengivites e maloclusões, impactam a força muscular, a concentração e a recuperação dos atletas. O estudo utilizou um questionário estruturado para avaliar o nível de conhecimento sobre saúde bucal, identificar sintomas recorrentes e analisar a percepção dos esportistas quanto aos efeitos desses fatores em sua performance. Os resultados demonstraram que a maioria dos atletas reconhece a influência da saúde bucal no desempenho físico e associa a má higienização a doenças sistêmicas, como respiratórias, musculares e coronárias. Observou-se também elevada demanda pela presença de um cirurgião-dentista nas equipes esportivas, destacando a importância da odontologia do esporte e de uma abordagem multidisciplinar para a saúde integral do atleta. Conclui-se que a saúde bucal é um fator determinante para o rendimento esportivo e que ações educativas e preventivas contínuas são fundamentais para aprimorar o desempenho, a qualidade de vida e a longevidade na carreira dos esportistas.

Palavras-chave: Saúde bucal. Desempenho esportivo. Odontologia do esporte. Doenças bucais. Cuidados preventivos.

Impact of Oral Conditions on the Physical Performance of Amateur and Professional Athletes

ABSTRACT

The present study analyzed the influence of oral health on the sports performance of athletes linked to the Miners Sports Association in Porto Velho, Brazil, covering modalities such as volleyball, soccer, and basketball. Oral health is an essential component of general health, and its impairment can negatively affect physical performance, leading to fatigue, injuries, and reduced efficiency. The research was based on the hypothesis that dental problems such as cavities, gingivitis, and malocclusion impact muscle strength, concentration, and recovery in athletes. A structured questionnaire was used to assess athletes' knowledge about oral health, identify common oral symptoms, and analyze their perception of how these factors affect performance. The results showed that most athletes recognize the influence of oral health on physical performance and associate poor hygiene with systemic conditions such as respiratory, muscular, and coronary diseases. A high demand for the presence of a dentist in sports teams was also observed, highlighting the importance of sports dentistry and a multidisciplinary approach to comprehensive athlete health. It is concluded that oral health is a determining factor in sports performance and that continuous educational and preventive actions are essential to improve performance, quality of life, and the longevity of athletes' careers.

Keywords: Oral health. Athletic performance. Sports dentistry. Dental diseases. Preventive care.

Instituição afiliada – Afya Centro Universitário São Lucas

Autor correspondente: *Layla Fernanda Machado Sousa* laylafern28@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A saúde bucal é parte integrante da saúde geral e interfere diretamente na qualidade de vida e no desempenho funcional de qualquer indivíduo, especialmente de atletas. De acordo com Petersen et al. (2003), a saúde bucal está relacionada ao bem-estar e à funcionalidade do organismo. No entanto, a prevalência de doenças bucais permanece elevada mesmo entre esportistas de alto rendimento. Problemas como cáries, gengivites e periodontites podem desencadear processos inflamatórios sistêmicos, comprometendo a recuperação muscular e aumentando a fadiga, o que interfere negativamente no desempenho físico (GOMES, 2022; BRYANT et al., 2011). Assim, é necessário compreender a importância da saúde bucal como componente estratégico dentro do cuidado integral à saúde de atletas.

O desempenho esportivo é influenciado por diversos fatores interligados, incluindo aspectos fisiológicos, psicológicos, nutricionais e, cada vez mais reconhecidamente, odontológicos. A medicina esportiva, segundo Hernandez (2012), adota uma abordagem multidisciplinar, onde diferentes áreas da saúde atuam em conjunto para otimizar o rendimento esportivo. Entre esses profissionais, o cirurgião-dentista tem papel relevante na manutenção da saúde bucal, fator que pode afetar a postura, o controle motor e até mesmo o equilíbrio respiratório do atleta (CORRÊA, 2015). A má oclusão dentária, por exemplo, pode impactar o controle postural e interferir na performance (DIAZ VALDES et al., 2023). Portanto, integrar a odontologia ao time multiprofissional é uma necessidade crescente no esporte moderno.

Evidências científicas demonstram que doenças bucais comprometem diretamente o rendimento de atletas de diferentes modalidades. Estudos realizados no Reino Unido, Brasil e Espanha indicam que atletas de elite apresentam piores condições bucais do que a população geral, com alta prevalência de cáries, gengivites e erosões dentárias (KRAGT et al., 2019). Além disso, problemas odontológicos podem resultar em queda de desempenho durante treinos e competições, interferindo negativamente até na qualidade de vida dos atletas (BOTELHO et al., 2021). A literatura também aponta a relação entre lesões musculares recorrentes e focos de infecção bucal não tratados, reforçando a importância da odontologia preventiva no contexto esportivo (GOMES,



2022).

A prevenção e os cuidados contínuos com a saúde bucal são fundamentais para evitar lesões, melhorar a resposta imunológica e contribuir para a longevidade da carreira esportiva. O papel do cirurgião-dentista do esporte envolve desde a confecção de protetores bucais até a realização de exames de rotina, identificação de riscos de doping e tratamentos de urgência (FRANÇA et al., 2024). Segundo Alves et al. (2017), o cuidado com a cavidade oral favorece a recuperação muscular, melhora a oxigenação e diminui o risco de infecções. Ainda assim, muitos clubes esportivos carecem de ações estruturadas de prevenção odontológica, o que exige maior investimento em educação em saúde e assistência especializada no ambiente esportivo.

O presente estudo teve como objetivo investigar a influência da saúde bucal no desempenho esportivo de atletas profissionais e amadores do Miners Sports de Porto Velho/RO. A pesquisa foi realizada utilizando um questionário estruturado para coletar dados sobre a percepção dos jogadores em relação à sua saúde bucal e à sua performance esportiva, analisando de que forma os problemas odontológicos, como infecções, inflamações e maloclusões, podem comprometer a capacidade física, a força muscular e a concentração durante as competições.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada após a aprovação do Projeto de Pesquisa nº 89727625.6.0000.0013, na plataforma brasil. O estudo de campo foi realizado com atletas amadores e profissionais vinculados à Associação Miners Sports, no município de Porto Velho (RO), com o objetivo de analisar a influência da saúde bucal no desempenho esportivo do jogadores. A escolha dessa instituição justifica-se pela relevância no cenário esportivo local e pela facilidade de acesso aos participantes. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2025, nos centros de treinamento, em horários previamente acordados com as comissões técnicas, de modo a não interferir nas atividades esportivas.

A pesquisa foi conduzida de forma presencial, pelo pesquisador responsável, com duração média de 15 a 20 minutos, mediante aplicação individual de um questionário estruturado, elaborado com base em referências científicas atualizadas

sobre odontologia do esporte e saúde coletiva, assegurando a privacidade, confidencialidade e voluntariedade. O instrumento foi composto por questões objetivas e de múltipla escolha, organizadas em três eixos principais: (1) perfil sociodemográfico e esportivo (idade, posição, tempo de atuação, rotina de treinos e histórico de lesões); (2) condições e hábitos de saúde bucal (frequência de visitas ao dentista, sintomas orais e práticas de higiene); e (3) percepção sobre o impacto da saúde bucal no desempenho esportivo (dor, desconforto, alimentação, sono, fadiga e concentração).

Todos os participantes foram informados sobre os objetivos e procedimentos do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O anonimato e o sigilo das informações serão garantidos, e nenhum dado individual será compartilhado com os clubes. A pesquisa apresenta riscos mínimos, restritos a eventual desconforto emocional durante as respostas. Para minimizar esse risco, as entrevistas ocorrerão em ambiente reservado, com liberdade para recusa ou desistência a qualquer momento, sem prejuízo aos atletas.

Os critérios de inclusão compreendem atletas regularmente inscritos nas equipes do Miners Sports no período de coleta, participantes ativos de treinos e competições, e que aceitem voluntariamente participar. Serão excluídos aqueles afastados por motivos médicos, que não assinarem o TCLE ou apresentarem dificuldades de compreensão do questionário.

O questionário utilizado foi adaptado, com autorização, do estudo de Ana Clara Loch Padilha (2012), *Odontologia do Esporte em Clubes de Futebol Profissional (UFSC)*, com adequações ao contexto local e aos objetivos da presente pesquisa.

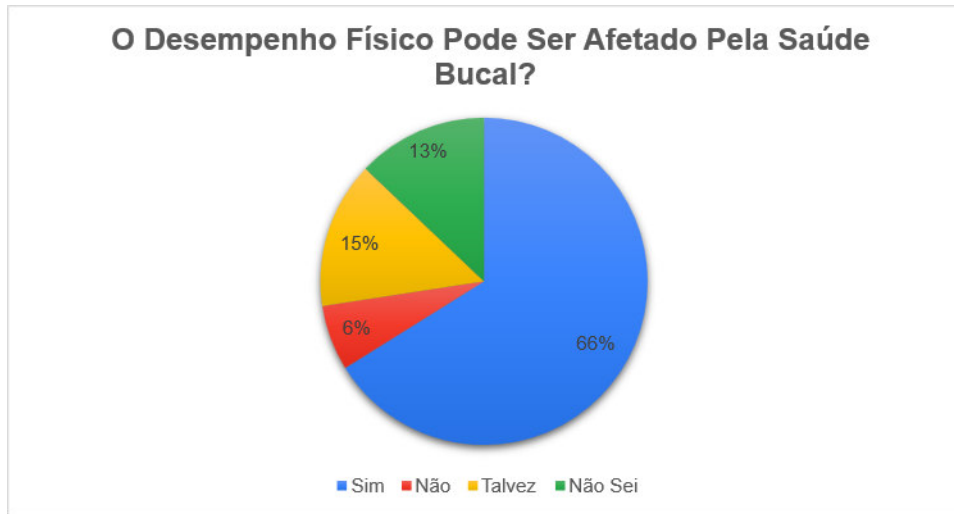
Os dados serão organizados em planilhas eletrônicas (Excel ou Google Sheets) e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas, médias e desvios-padrão. Os resultados serão apresentados em tabelas e gráficos, possibilitando identificar relações entre condições de saúde bucal e desempenho esportivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa desenvolvida com os atletas do clube Miners Sports e amadores, considerando aspectos relacionados à distribuição das modalidades esportivas e às características gerais da amostra. Participaram do estudo 62 atletas, conforme apresentado nas tabelas a seguir. (Tabela 1)



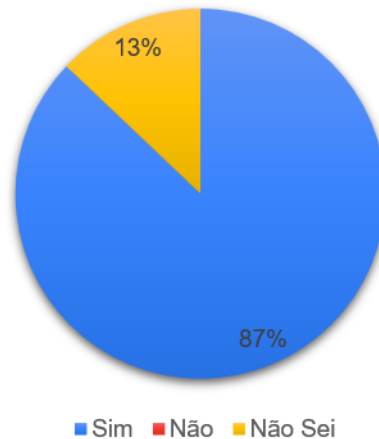
A maioria dos atletas (66,13%) acredita que o desempenho físico pode ser afetado pela saúde bucal, enquanto 14,52% consideram que "Talvez" haja essa influência. Apenas 6,45% negam essa relação, e 12,90% "Não Sei". Esses dados corroboram a literatura que aponta a saúde bucal como um componente essencial da saúde geral, influenciando diretamente o bem-estar e a funcionalidade dos indivíduos (Kragt et al., 2019). A percepção dos atletas está alinhada com o reconhecimento crescente da Odontologia do Esporte como uma área crucial para a otimização do rendimento atlético (Lins et al., 2022). (Tabela 1)



Quase metade dos participantes (48,39%) acredita que uma lesão bucal pode causar outra lesão, como uma lesão muscular, enquanto 40,32% "Não Sei". Em relação aos traumas bucais/dentais, uma esmagadora maioria (87,10%) concorda que eles podem afetar o desempenho durante uma partida. As justificativas para essa percepção incluem dor, desconforto, perda de concentração e até mesmo lesões mais graves que impossibilitam a continuidade na atividade esportiva. A literatura reforça que a exposição a fatores de risco, como fraturas dentárias, pode comprometer a saúde do atleta e seu desempenho (CORRÊA, 2015). A Odontologia no esporte tem um papel fundamental na prevenção de lesões no sistema estomatognático (CORRÊA, 2015). (Tabela 1 e 2)

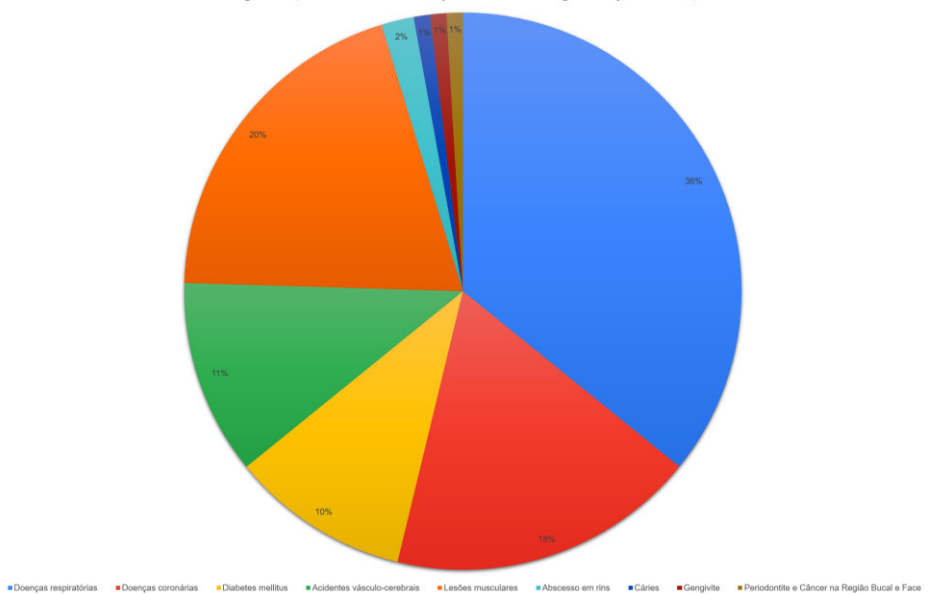


Traumas Bucais/Dentais Podem Afetar o Desempenho Durante uma Partida?



Os atletas associam a higienização bucal deficiente a diversas doenças, com destaque para Doenças Respiratórias (30,65%), Lesões Musculares (16,94%) e Doenças Coronárias (15,32%). Outras doenças mencionadas incluem Acidentes Vásculo-Cerebrais (9,68%) e Diabetes Mellitus (8,87%). Esses resultados estão em consonância com a literatura que estabelece uma ligação entre infecções bucais e processos inflamatórios sistêmicos, que podem afetar a recuperação muscular e aumentar a fadiga (ALVES et al., 2017; CORRÊA, 2015). A Federação Odontológica Mundial destaca que cáries e doenças periodontais podem causar inflamações e infecções que prejudicam o desempenho esportivo (DIAZ VALDES et al., 2023). (Tabela 1)

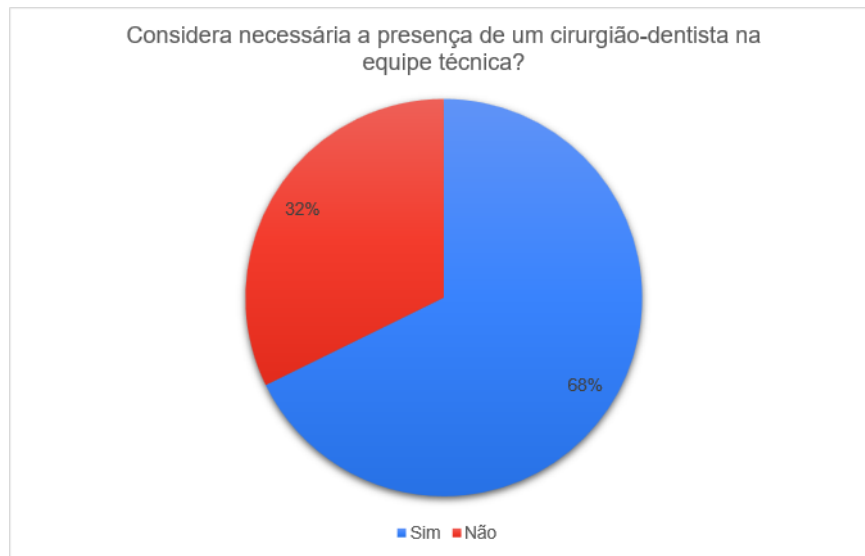
Uma higienização bucal deficiente poderia causar/agravar quais doenças?



Quando questionados sobre como a respiração pode prejudicar o rendimento, as respostas foram divididas entre Mista (41,94%), Bucal (32,26%) e Nasal (25,81%). Embora a respiração nasal seja geralmente considerada a mais eficiente para o desempenho físico, a menção de respiração bucal e mista pelos atletas pode indicar a presença de problemas respiratórios ou hábitos que podem ser influenciados por condições bucais, como a má oclusão, que pode comprometer o controle postural e afetar a performance (CORRÊA, 2015). (Tabela 1)



Uma parcela significativa dos atletas (67,74%) considera necessária a presença de um cirurgião-dentista na equipe técnica. As justificativas para essa necessidade incluem a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças bucais, atendimento imediato em caso de traumas, acompanhamento da higiene bucal e contribuição para a saúde geral e recuperação dos atletas. Este achado está em total acordo com a evolução da Odontologia do Esporte, que foi reconhecida como especialidade no Brasil em 2015, e a crescente demanda por uma abordagem multidisciplinar na saúde do atleta (LINS et al., 2022; PASTORE et al., 2017). A função do cirurgião-dentista do esporte abrange avaliações pré-contratação, pré-competição e pós-competição, além de atuar em acidentes orofaciais e campanhas de promoção de saúde bucal (GOMES, 2022). (Tabela 1)



Os resultados desta pesquisa reforçam a crescente compreensão da interconexão entre a saúde bucal e o desempenho esportivo. A percepção dos atletas do Miners Sports sobre a importância da saúde bucal e o impacto de problemas odontológicos em seu rendimento está alinhada com as evidências científicas apresentadas no fichamento e no TCC. A alta porcentagem de atletas que reconhecem a influência da saúde bucal no desempenho físico e a necessidade de um cirurgião-dentista na equipe técnica demonstra uma conscientização relevante, embora ainda haja espaço para educação e intervenção, especialmente entre aqueles que responderam "Talvez" ou "Não Sei".

A prevalência de preocupações com doenças respiratórias, lesões musculares e doenças coronárias como consequências de uma higiene bucal deficiente sublinha a importância de programas preventivos e educativos. A literatura destaca que a má oclusão e infecções bucais podem afetar o controle postural, a recuperação muscular e a fadiga, impactando diretamente a performance (ALVES et al., 2017; DIAZ VALDES et al., 2023; CORRÊA, 2015). A presença de um profissional de odontologia na equipe técnica não só auxiliaria na prevenção e tratamento de problemas agudos, mas também na educação contínua dos atletas e na integração da saúde bucal no plano de saúde integral do esportista.

Este estudo contribui para a valorização da odontologia do esporte e sugere a implementação de estratégias educativas e preventivas nos clubes esportivos, visando aprimorar a saúde bucal dos atletas e, conseqüentemente, seu desempenho e qualidade de vida. A integração do cirurgião-dentista como parte essencial da equipe



multidisciplinar é um passo fundamental para garantir o cuidado integral e otimizar o potencial atlético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que a saúde bucal exerce influência direta sobre o desempenho esportivo, sendo reconhecida pela maioria dos atletas avaliados. Os participantes demonstraram compreender que condições bucais inadequadas podem comprometer o rendimento físico e favorecer o surgimento de problemas sistêmicos, reforçando a importância da prevenção e do cuidado contínuo com a cavidade oral.

Verificou-se também uma elevada demanda pela presença de cirurgiões-dentistas nas equipes esportivas, o que reforça a necessidade de uma abordagem multidisciplinar voltada à saúde integral do atleta. Conclui-se que a integração efetiva da Odontologia do Esporte nas práticas esportivas é essencial para a otimização do desempenho, prevenção de lesões e promoção da qualidade de vida e longevidade na carreira dos esportistas.



REFERÊNCIAS

- ALVES, D. C. B. et al. Odontologia no esporte: conhecimento e hábitos de atletas do futebol e basquetebol sobre saúde bucal. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n. 5, p. 407–411, 2017.
- BOTELHO, J. et al. Periodontal health, nutrition and anthropometry in professional footballers: a preliminary study. **Nutrients**, v. 13, n. 6, p. 1792, 2021.
- CORRÊA, T. H. R. **Odontologia do esporte: uma revisão de literatura**. 2015. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2015.
- DIAZ VALDES, L. et al. Educational needs of coaches for the prevention of oral conditions from the sports context. **Medicentro Electrónica**, Santa Clara, v. 27, n. 4, dez. 2023. Disponível em: <http://scielo.sld.cu>. Acesso em: 15 out. 2025.
- FARIA, L. V. et al. Odontologia do esporte nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 22, n. 2, p. 1648, 2022.
- FRANÇA, G. N. M. de et al. Odontologia do esporte além dos protetores bucais: revisão de literatura integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 4, p. 226–238, 2024.
- GOMES, B. **Nível de conhecimento e risco de doping no atendimento ao atleta entre diversas especialidades odontológicas**. 2022. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.
- HERNANDEZ, A. Medicina esportiva: abordagem multidisciplinar. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, 2012.
- KRAGT, L. et al. Oral health among Dutch elite athletes prior to Rio 2016. **The Physician and Sportsmedicine**, v. 47, n. 2, p. 182–188, 2019.



LINS, V. K. A. F. et al. A importância da odontologia do esporte no rendimento do atleta. **Revista Foco**, v. 15, n. 2, p. e372, 2022.

PASTORE, G. U. et al. Odontologia do esporte: uma proposta inovadora. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n. 2, p. 147–151, 2017.




PETERSEN, P. E. et al. The global burden of oral diseases and risks to oral health. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 83, n. 9, p. 661–669, 2005.

RIBAS, M. O. et al. Odontologia no esporte: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 15, n. 2, 2009.



Apêndices

1. Termo de Aceite do Orientador

CURSO DE ODONTOLOGIA

Porto Velho, 23 de Abril de 2025


À Coordenação de Odontologia do Centro Universitário São Lucas

Assunto: **Termo de compromisso de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).**

Eu, Glino Lopes de Almeida, professor
(a) docente/ou pesquisador (a) do UNISL, me comprometo a orientar o (a/os/as) aluno (a/os/as)
Vitorino Jeticia Emerson mariano
Isayla Fernanda Marchetti Sousa

regularmente matriculado (a/os/as) neste curso. Declaro ter conhecimento do Regulamento Interno de Conclusão de Curso do Curso de Odontologia e que os trâmites para substituição de orientador (a) deverão ocorrer no prazo estipulado pela Coordenação do Curso e NUCAP e que o orientador (a) será substituído (a) em caso de ausência no dia da defesa do TCC, por professor determinado pela Coordenação.

O descumprimento do compromisso acima resultará em penalidades junto a esta Coordenação.



Assinatura do Orientador (a)

Digitalizado com CamScanner



2. Carta de anuência da Instituição onde será realizado o trabalho de pesquisa



CARTA DE ANUÊNCIA
(Elaborado de acordo com a Resolução 466/2012-CNS/CONEP)

Na qualidade de responsável pelo **MINERS SPORTS**, autorizo a realização da pesquisa intitulada **A INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NO DESEMPENHO ESPORTIVO** a ser conduzida sob a responsabilidade do pesquisador **DINO LOPES DE ALMEIDA; LAYLA FERNANDA MACHADO SOUSA E VITÓRIA LETÍCIA CANOVA MARIANO**; e DECLARO que esta instituição apresenta infraestrutura necessária à realização da referida pesquisa.

Ciente dos objetivos e da metodologia da pesquisa, concedo a anuência para seu desenvolvimento, desde que me sejam assegurados os requisitos abaixo:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução nº466/2012 CNS/CONEP.
- A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa.
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa.
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

Esta declaração é válida apenas no caso de haver parecer favorável do Comitê de Ética para a referida pesquisa.

Porto Velho, 19 de Maio de 2025

ASSOCIACAO PORTO
VELHO MINERS
SPORTS:3971309200
0192

Assinado de forma digital por
ASSOCIACAO PORTO VELHO
MINERS SPORTS:39713092000192
Dados: 2025.05.19 21:57:53 -04'00'



Documento assinado digitalmente
FERNANDO RODRIGUES DA SILVA
Data: 19/05/2025 22:58:49 -03:00
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura e carimbo do responsável pela Instituição



3. Questionário de Inquérito de Saúde bucal X Condicionamento Físico
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS SOCIAIS E DEMOGRÁFICOS

INDIVÍDUO N °

Gênero: () masculino () feminino

Idade: ____ anos

Escolaridade:

Escolaridade: Ensino Primário () Ensino Fundamental ()

() Ensino médio Ensino Superior ()

Renda Individual:

() Não possui Renda

() Até 20 Salários Mínimos

() De 20 a 50 Salários Mínimos

() De 50 a 100 Salários Mínimos

() Acima de 100 Salários Mínimos

Carga Horária Diária Total de Trabalho:

Tempo de serviço no clube nessa mesma função:

_____ dias/meses/anos

Questionário Inquérito de Saúde bucal X Condicionamento Físico
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Grau de conhecimento sobre saúde bucal X desempenho físico

1. Qual sua modalidade esportiva?

() Vôlei

() Futebol

() Natação

() Basquete

() Corrida

() Tênis

() Academia

() Beach tênis



() Outros: _____

2. Você acha que o desempenho físico de um atleta pode ser afetado pela sua saúde bucal?

() Sim () Não () Não sei

3. Se você acha que sim, como você considera que a saúde bucal pode afetar o desempenho físico?

4. Uma lesão bucal pode ser a causa de uma outra lesão (muscular, por exemplo) em outro lugar do corpo?

() Sim () Não () Não sei

2.5 Traumas bucais/dentais podem de alguma forma afetar o seu desempenho durante uma partida?

() Sim () Não () Não sei

5. Em caso de sim, como você acha que o trauma pode afetar?

6. Uma higienização bucal deficiente poderia causar e /ou agravar qual (is) das doenças citadas abaixo:

() Doenças respiratórias

() Doenças coronárias

() Diabetes mellitus

() Acidentes vaso-cerebrais

() Lesões musculares

() Abscesso em rins

() Outras

7. Quando a respiração pode prejudicar o rendimento o seu rendimento? Quando predominantemente:

() Nasal



Bucal

Mista

8. Você considera necessária a presença de um Cirurgião
Dentista na equipe técnica?

Sim Não

9. Justifique:
